

DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO DE UMA TINTURA DE COLÔNIA (*ALPINIA SPECIOSA*) VISANDO OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA HIPERTENSÃO LEVE PARA PACIENTES DAS FARMÁCIAS VIVAS.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Lucas Oliveira Lima, Ana Letícia de Freitas Beserra, Patrícia Georgina Garcia do Nascimento, Mary Anne Medeiros Bandeira

A hipertensão arterial sistêmica é um grave problema que acomete boa parte da população e se caracteriza pelos aumentos sustentados dos níveis da pressão arterial, causando efeitos metabólicos e funcionais dos órgãos acometidos. Com base nesse problema de saúde pública, a Farmácia Viva tem como objetivo promover educação em saúde acerca do uso racional de plantas medicinais, com isso, o desenvolvimento da tintura tem como função promover uma forma alternativa e complementar para o controle da pressão arterial para tratamento da hipertensão arterial sistêmica. A tintura é desenvolvida de acordo com a Farmacopeia Brasileira, sendo esta a 20%, armazenada em vidro âmbar bem fechado e em local fresco, ao abrigo da luz. Para a confecção da tintura, foi produzido o extrato seco com as folhas da planta, colhidas no Horto de Plantas Medicinais Professor Francisco José de Abreu Matos e secadas por 48h em estufa à 40 graus, em seguida foi processada até atingir o tamanho ideal de 45 mesh e em seguida foi submetida à maceração em recipiente adequado e guardado à luz, para por fim, seguir com a percolação até o esgotamento da droga e a obtenção da tintura. No entanto, o uso da tintura para o auxílio do controle da pressão arterial deve passar por algumas condições de controle físico químico e microbiológico, para por fim, compor a Farmácia Viva como opção para a comunidade, mas vale salientar que a investigação do potencial farmacológico e o desenvolvimento da tintura são grandes avanços no processo dos tratamentos alternativos.

Palavras-chave: tintura. colônia. farmácia viva. farmacotécnica.